

Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA Reconhecida pelo Decreto Federal Nº 70.813 de 7/7/1972



CHAVES, Gabriele Vitória. A formação dos hábitos alimentares por crianças em idade pré-escolar: o papel dos pais e da escola. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

Este trabalho aborda a formação dos hábitos alimentares na infância, com destaque para o período compreendido entre zero e cinco anos. Acredita-se que compreender os fatores que têm influência nesse processo é de extrema importância, uma vez que tais hábitos terão reflexos no comportamento alimentar do adulto. Assim sendo, o objetivo geral deste estudo foi analisar os fatores que interferem no desenvolvimento do comportamento alimentar infantil, em especial, o papel dos pais ou responsáveis e da escola. Os objetivos específicos foram: compreender melhor as relações entre o desenvolvimento infantil e a formação dos hábitos alimentares de crianças em idade pré-escolar; entender como se dá a formação dos hábitos alimentares na infância, considerando fatores fisiológicos e ambientais; conhecer como a alimentação dos pais influencia os hábitos alimentares infantis; avaliar como os processos educativos realizados durante a infância no ambiente escolar podem desencadear comportamentos alimentares saudáveis. A partir disso, a pergunta de pesquisa que orientou a elaboração deste trabalho foi definida da seguinte maneira: Qual o papel dos pais e da escola no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis pelas crianças? A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica de natureza exploratória. Com base na literatura pesquisada, foi possível perceber que durante a primeira infância, cabe aos pais ou cuidadores atuar no sentido de estimular a adoção de hábitos alimentares saudáveis pelas crianças; já na segunda infância, essa responsabilidade cabe também à escola que, por meio de projetos voltado à educação alimentar e nutricional, deve contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças e, ao mesmo tempo, prevenir a obesidade infantil, cujos índices vêm crescendo de forma preocupante nas últimas décadas.